

Relatório: Eixo 1 - Equipe Técnica

Eixo: ***Equipe Técnica***

Facilitadora: Mirian Queiroz

Relator: Pedro Masson

Esse eixo foi organizado da seguinte forma: primeiro dividiu-se os participantes em dois grupos. Esses grupos deveriam destacar quais os processos de trabalho e os profissionais necessários na equipe técnica para que o usuário tivesse acesso as seguintes aquisições: ter desenvolvidas atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho; vivenciar experiências que oportunizem o protagonismo; a autonomia; convivência em grupo; fortalecimento de vínculos; formação político-cidadã.

Ter desenvolvida atitudes e habilidades para inserção no mundo de trabalho

Foi destacado que para essa aquisição a principal atividade que deveria ser desenvolvida com o adolescente seria sua adaptação ao mundo do trabalho, ou seja, trabalhar junto ao jovem no sentido de desenvolver capacidades para se portar em ambiente de trabalho, se relacionar com as pessoas, além das capacidades técnicas exigidas para o cargo. Nesse ponto também foi muito destacado o papel da entidade de assistência social em conscientizar as empresas que iriam receber os jovens da condição que aqueles jovens se encontravam. Destacou-se que muitas vezes as empresas querem um jovem com conhecimento, habilidades e atitudes que não condiz com a situação que os usuários da política de assistência social se encontram. Dessa forma, esse trabalho de atuação em rede com a família dos jovens, com o próprio jovem e com a empresa que o empregaria era de fundamental importância para sua inserção no mundo do trabalho.

A equipe técnica necessária para essa aquisição seria os assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, e demais profissionais necessários para que o jovem adquirisse o conhecimento técnico e tivesse capacidade de desenvolver suas atitudes e habilidades no novo ambiente de trabalho.

Vivenciar experiências que oportunizem o protagonismo; a autonomia; convivência em grupo; fortalecimento de vínculos; formação político-cidadã.

Os processos de trabalho destacados para essa aquisição seriam desenvolvidos durante 24 meses e envolveria um momento teórico e outro prático. O uso de metodologias participativas como oficinas, projetos e trabalhos em grupo foram levantados como necessários para oportunizar a convivência em grupo e a formação político cidadã do adolescente. Também foi evidenciada a importância de criar-se um vínculo entre o profissional e o jovem atendido, com o conhecimento da situação que aquele adolescente se encontra e suas vulnerabilidades.

A equipe técnica necessária para essa aquisição seria formada por: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, educadores sociais e voluntários.